

A VARIAÇÃO SEMÂNTICA DO TERMO *HOMEM* NO TWITTER¹

Carlos Henrique Francisco Gomes²

chfg@ufmg.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (BRASIL)

Isadora Cristina Hanke de Faria³

isahanke@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (BRASIL)

RESUMO. Este artigo investiga os usos dos termos *homem*, *macho* e *homi*, e suas conotações no *Twitter*, considerando-se a nacionalidade dos usuários. Para isso, foram coletados 40 *tweets* por termo no mês de junho de 2022, que se analisaram semântica e pragmaticamente, atribuindo-se categorias em relação à intencionalidade e à proximidade do referente. Os resultados mostram que, quanto à intencionalidade, os termos são utilizados prevalentemente em sentidos diferentes: *homem*, com sentido [neutro], *macho*, com sentido [+pejorativo] e *homi* transita entre três categorias. Relacionado à proximidade, nos termos *homem* e *macho* prevalece a referência genérica, enquanto em *homi* predomina o sujeito próximo ao falante.

PALAVRAS-CHAVE. Variação semântica; Termo *homem*; Termo *homi*; Termo *macho*; *Twitter*.

ABSTRACT. This paper investigates the uses of the terms *homem* (*man*), *macho* (*male*) and *homi* (*guy*), and their connotations on *Twitter* considering the nationality of the users. For this, 40 tweets for each term were collected during the month of June 2022 and then analyzed semantically and pragmatically, with categories being assigned accordingly to the uses found. The results show that, in relation to intentionality, *man* is used in a [neutral] sense, *male* with the [+pejorative] sense and *guy* transits between three categories. Regarding proximity, generic reference is predominant in the terms *men* and *male*, whereas with *guy* the subject close to the speaker is prevalent.

¹ Artigo resultante da disciplina de Variação e Mudança, ministrada pela profa. Dra. Aléxia Teles Duchowny, no 1.º semestre de 2022, na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais.

² Estudante de Graduação em Letras - Licenciatura Português-Francês - Universidade Federal de Minas Gerais.

³ Estudante de Graduação em Letras - Licenciatura Português-Francês - Universidade Federal de Minas Gerais.

KEYWORDS. Semantic variation; *Man*; *Guy*; *Male*; *Twitter*.

1. Introdução

Partindo dos pressupostos da sociolinguística, entende-se que a língua portuguesa é, assim como qualquer outra, uma língua que varia. Nesse sentido, segundo Coelho, Görski, De Souza & Mey (2018), a variação linguística é um processo em que duas formas ou mais podem aparecer em um mesmo contexto e com o mesmo significado. Assim, construções em variação são ricas em significado social e, além disso, trazem consigo informações pessoais do falante. Labov (2010), discutindo sobre os fatores sociais que direcionam esse processo de mudança linguística, estabelece que esse processo se dá dentro do contexto social da comunidade de fala. Ainda de acordo com o autor, essa comunidade de fala é muito bem definida como um grupo que compartilha as mesmas normas a respeito de uma língua. Deste modo, os membros dessa comunidade de fala compartilham conjuntos comuns de normas, mesmo quando há variação estratificada na fala real. Para Coelho *et al.* (2018: 39), “a noção de comunidade de fala recobre tanto aspectos sociais quanto linguísticos, pois envolve atitudes/normas sociais compartilhadas pelos falantes que, por sua vez, compartilham características linguísticas que os diferem de outros grupos sociais.” Um outro fator que contribui para a mudança da língua é a rede social, noção dependente das estruturas social, econômica e política. Posto isso, uma análise sociolinguística que é baseada em redes sociais visa perceber a dinâmica das interações entre os falantes. Esse trabalho busca compreender de que forma uma rede social contribui para a difusão de uma variante ou outra.

Weinreich, Labov & Herzog (2006) reconhecem a importância de trabalhar com as redes sociais, sobretudo porque estudos com pessoas inseridas em seu meio social permitem observá-las na forma como falam no seu dia-a-dia. Assim, esse tipo de pesquisa propicia resultados significativos para identificar o mecanismo social da mudança linguística bem como as suas causas. Indo além, “permite a observação de dados linguísticos mais ‘naturais’ do que aqueles obtidos numa interação entrevistador-entrevistado” (Coelho *et al.* 2018: 41).

Diante disso, esse trabalho tem como objetivo analisar em quais contextos as formas *homem*, *homi* e *macho* são utilizadas nos meios digitais, como reflexo da oralidade, e se elas possuem a mesma carga semântica ou se possuem sentidos diferentes. A hipótese deste

trabalho consiste em considerar que o emprego da palavra *homem* estaria presente, comumente, nos discursos em que possui uma certa neutralidade em seu uso, não exprimindo intencionalmente ofensas para com o(s) indivíduo(s) referido(s), como nos exemplos encontrados:

- (1) “Mulher quando descobre seu próprio valor, não sofre por homem nenhum mais.”
- (2) “Acho ridículo os flamenguistas pedirem a saída de Paulo Sousa, homem que mais diverte o Brasil atualmente.”

Já o uso de *homi*, por sua vez, estaria presente nos discursos em que não há necessariamente um objetivo de insulto ou intuítos pejorativos, tal como observado nos usos do cotidiano, a partir de uma experiência como usuário da plataforma. Contudo, este termo tende a ser utilizado nesses contextos, sem haver, aparentemente, uma regra. Outro aspecto que seu emprego denuncia diz respeito ao grau de aproximação; o registro deste indicaria menos intimidade e revelaria um sujeito que, geralmente, costuma ser desconhecido pelo falante. Além disso, este termo, i.e., *homi*, faz-se presente também em contextos lúdicos, conforme uma amostra do *corpus* coletado:

- (3) “O homi bebendo cerveja no copo sentou em meu lado no ônibus, q ele não derrame em mim”
- (4) “Desde que sonhei q tava namorando uma menina, to sentindo nojo de homi graças a deus curado do bissexualismo”.

Agora, em relação ao termo *macho*, pressupõe-se, com base nos empregos observados no dia-a-dia durante a navegação pelas redes sociais e em conversas cotidianas, que seu uso tende a configurar contextos bem mais pejorativos. Estes contextos se dariam a partir de um comportamento por parte de um indivíduo que tivesse como intuito a animalização do sujeito, algo que fosse diretamente ligado ou a algum ato/gesto sexual ou a algum discurso/fala/opinião retrógrada, bem como atitudes irracionais, podendo também se manifestar em atos violentos. Por esse motivo, tende a vir acompanhado de adjetivos ofensivos, como *babaca*, *escroto*, *alpha* (adjetivo relacionado à masculinidade excessiva, correlacionando também à animalização do homem, exaltando suas características mais brutas), entre outros, como demonstra a amostra coletada para o *corpus* deste trabalho:

- (5) “Enquanto houver mãe que apoia safadeza de filho, só vai existir geração de macho escroto.”
- (6) “Meu deus q nojo eu tenho de macho que se faz de bonzinho e no fundo eh escroto só isso q vou dizer por enquanto”.

Este artigo se organiza da seguinte maneira: após esta seção inicial de introdução, em que se esclarece o propósito da nossa pesquisa, será apresentada a fundamentação teórica que a sustenta, respaldada nas teorias sociolinguísticas de William Labov, que serão pautadas em abordagens tanto qualitativas como quantitativas, seguidas da metodologia empregada neste estudo. A seguir, serão discutidos os resultados e será feita a análise dos dados obtidos, bem como se apresentará o *corpus* coletado para este artigo.

2. Revisão da Literatura

Battisti (2014) afirma que a identidade do indivíduo é, em parte, um constructo social. Dessa forma, viver em sociedade é estar em constante aprendizado sobre valores e crenças e, portanto, adquirindo *habitus*. A autora ainda esclarece que “o *habitus* é um sistema de disposições, não de determinações estruturantes” (Battisti 2014: 80). Nesse sentido, as práticas sociais são fruto do aprendizado da identidade individual, que é relativo à posição desse indivíduo na comunidade social. Indo além, Milroy & Milroy (1992) afirmam que as pessoas fazem uma estrutura considerável para resolver problemas que surgem em seu cotidiano ao se agruparem. Com isso, é possível perceber uma ligação direta entre as redes sociais e a variação e mudança na língua. Evans (2004) afirma que é possível ver as redes sociais como um sistema de relações pessoais que possuem efeitos sobre outros indivíduos e também como relações que são usadas pelas pessoas para atingir os seus objetivos.

Por conseguinte, De Aquino & Dioguardi relacionam o rápido desenvolvimento tecnológico dos últimos anos à popularização da *internet*, o que promoveu uma massificação das trocas de informações, e também afirmam que as ações verbais ocorridas na *internet* se processam “em contextos e finalidades sociais e culturais específicos com respectiva redistribuição dos papéis sociais construídos colaborativamente.” (De Aquino & Dioguardi 2013: 71). Com isso, tornou-se evidente que a comunicação realizada em ambiente virtual leva em conta não só o que está escrito literalmente, mas também as possibilidades de produção que possuam recursos próprios dos usuários.

Com o advento da *internet* e das redes sociais digitais, a linguística passou a se preocupar com o uso da linguagem nesse novo meio de comunicação, tendo como alvo as comunicações mediadas por meios digitais (CMDs). De acordo com Marcuschi & Xavier (2010: 16), “a Internet é uma espécie de protótipo de novas formas de comportamento

comunicativo.” Seguindo essa linha de raciocínio, é possível perceber que as CMDs se constituem como uma forma construtiva da realidade.

O *Twitter*, rede social bastante difundida entre os jovens, vem sendo usado como uma “ferramenta online, uma plataforma para o compartilhamento de opiniões, percepções, experiência e perspectivas, em mensagens que utilizam texto, imagens, áudio e vídeo.” (Theveno, 2007 *apud* Vermelho et al. 2014: 185). Nesse sentido, essa é uma excelente fonte de pesquisa para analisar as tendências de variação e mudança da língua portuguesa, uma vez que é um espelho da realidade linguística atual e também é um registro escrito dessas possíveis variantes.

Segundo Barwise & Perry (1983 *apud* Cançado 2008: 23), “um ponto relevante a ser investigado por uma teoria linguística é a relação entre a língua e o mundo: o significado externo da língua”. Nesse sentido, para conhecer a referência de uma palavra no mundo, é preciso aprender o que elas significam. Para as teorias de semântica cognitiva, o significado é tido como uma questão de representação mental, envolvendo a linguagem e os constructos mentais que caracterizam o conhecimento semântico do falante.

O foco da questão está em entender o que os ouvintes podem inferir sobre os estados e os processos cognitivos, as representações mentais, dos falantes. As pessoas se entendem porque são capazes de reconstruir as representações mentais nas quais os outros se baseiam para falar. O sucesso da comunicação depende apenas em partilhar representações e não fazer a mesma ligação entre as situações do mundo e as expressões linguísticas (Cançado 2008: 24).

Seguindo as gramáticas cognitivas, é possível compreender que “o significado é construído a partir de estruturas conceituais convencionalizadas e que as categorias mentais das pessoas são formadas a partir da sua experiência de crescer e agir em um mundo.” (Cançado 2008: 97). Nesse sentido, é possível compreendermos que a variação semântica está diretamente relacionada com experiências pessoais do falante, que se baseiam em suas representações mentais para produzir os significados em questão.

De acordo com a sociolinguística, a variação pode ocorrer tanto dentro da língua, como fora dela. Partindo dos diferentes níveis linguísticos em que ela ocorre, temos que, na variação fonológica, ocorre o processo de desnasalização, “transformação de um fonema nasal em oral.” (Coelho *et al.* 2012: 55). Isso nos permite compreender a mudança entre a forma *homem* e *home*. Seguindo essa linha de raciocínio, ao analisarmos fonologicamente o termo

home, podemos compreender que, devido ao fato de o fone [e] estar em posição postônica final, é possível encontrar um alofone para ele, isto é, “unidade que se relaciona à manifestação fonética de um fonema” (Silva 2003: 135), sendo portanto o fone [i]. Assim, é concebível imaginar duas realizações fonéticas para o termo *home*: *ome* e *omi*, o que nos leva a compreender de que forma surgiu a escrita do termo *homi* nas redes sociais. Essa cadeia de mudanças para a palavra *homem* se dá como uma marca da variação dialetal, sendo a forma *omi* mais comum nos dialetos do português brasileiro, uma vez que, segundo Oliveira & Santos (2018), a vogal /e/ em posição pós-tônica tem produção menos sonora do que a pretônica.

3. Metodologia

O presente trabalho tem como base metodológica uma pesquisa quantitativa, feita com estudo por amostragem não-probabilística. Os dados foram coletados na rede social em questão, o *Twitter*, por meio do mecanismo de busca pelos termos *homem*, *homi* e *macho* em dias e horários alternados, selecionando apenas as postagens de nacionalidade brasileira. Aqui, não foi considerada a forma *home*. Foram selecionados 40 *tweets* para cada uma das palavras pesquisadas, gerando um *corpus* total de 120 usos, o que nos permitiu subdividir o nosso *corpus* em três subgrupos: o relativo às ocorrências de *homem*, o relativo às ocorrências de *homi* e o relativo às ocorrências de *macho*. Para o estudo dos dados obtidos, realizou-se uma análise de conteúdo, observando cada um dos *tweets* coletados, analisando-os semanticamente e pragmaticamente. Separamos os usos em quatro categorias principais, com o intuito de estabelecer um *continuum* de significados: [+elogioso], [neutro], [+pejorativo] e [++pejorativo], em que [elogioso] possui um caráter antagônico ao [pejorativo], constituindo um elogio, [+neutro] não carrega nenhuma significação para além da denotação da palavra *homem*, [+pejorativo] indica uma suave conotação insultante, com caráter implícito, [++pejorativo] indica uma forte conotação desdenhosa, com caráter explícito.

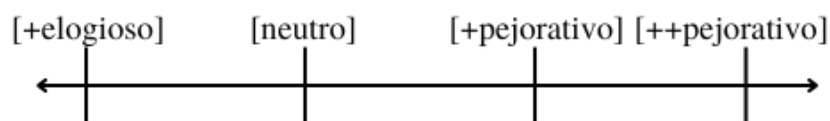


Figura 1. *Continuum* de significados

Também foi analisado se o uso se relacionava a uma pessoa próxima ao falante ou mais distante dele, se era uma referência genérica ou até mesmo uma autorreferência. Por ‘próximo ao falante’, consideraram-se pessoas conhecidas, pertencentes à rede social do falante. Já o ‘distante do falante’ caracterizou-se como tratando-se de pessoas desconhecidas pelo falante, mas que precisam ser referenciadas, como famosos.

4. Análise de Dados

Para melhor compreensão do fenômeno em questão, veja-se a tabela abaixo:

	[ELOGIOSO]	[NEUTRO]	[+ PEJORATIVO]	[++ PEJORATIVO]	N.º TOTAL DE OCORRÊNCIAS
HOMEM	20%	72,5%	7,5%	0	40
HOMI	27,5%	25%	32,5%	15%	40
MACHO	7,5%	20%	42,5%	30%	40
TOTAL	18,34%	39,16%	27,5%	15%	120

Tabela 1. Ocorrência e classificações dos termos

Analisando a tabela 1, é possível compreender que cada um dos termos analisados é usado com prevalência de um sentido diferente. O termo *homem* é o único que é usado, quase em sua totalidade, com um único sentido, o neutro. Já o termo *macho* é o que possui maior tendência de uso em relação ao sentido [+ pejorativo], embora a conotação [++ pejorativo] apareça com uma frequência alta também. Ademais, é possível perceber que o termo *homi* possui ampla distribuição do seu uso, tendo números muito próximos entre o [elogioso], [neutro] e [+ pejorativo] sendo este último o uso com maior ocorrência, como nos seguintes casos:

- (7) “o homi é cheiroso”
- (8) “todo dia eu arrumando alguma coisa pra comprar na tabacaria pq stou apaixonada no homi”
- (9) “homi é uma raça folgada demais”

A seguir, a análise do grau de proximidade do falante em relação ao termo referenciado, conforme já explicado na seção anterior:

	PRÓXIMO AO FALANTE	DISTANTE DO FALANTE	REFERÊNCIA GENÉRICA	AUTORREFERÊNCIA	N.º TOTAL DE OCORRÊNCIAS
HOMEM	17,5%	12,5%	60%	10%	40
HOMI	49,5%	22,5%	27,5%	2,5%	40
MACHO	15%	12,5%	72,5%	0	40
TOTAIS	26,67%	15,83%	53,34	4,16%	120

Tabela 2. Grau de proximidade do falante em relação ao termo referenciado

Analisando a tabela 2, é possível depreender que os termos *homem* e *macho* são usados, de forma predominante, como referências genéricas, isto é, para se referir ao conjunto de seres humanos do sexo masculino. Além disso, é possível depreender que o termo *homi* é usado com maior frequência para se referir a alguém próximo do falante. Outro fenômeno observado é que apenas os termos *homem* e *homi* são usados como mecanismos de autorreferência, como nos casos:

(10) “LETICIA TA VENDENDO THE BOYS SOU O HOMEM MAIS FELIZ QUE EXISTE”

(11) “A felicidade do homi é comer pastel e comprar planta”

Para compreender a correlação entre o sentido pejorativo do uso do termo e o grau de proximidade do falante com o indivíduo referido, foi preciso uma análise separada para cada termo.

	PRÓXIMO AO FALANTE	DISTANTE DO FALANTE	REFERÊNCIA GENÉRICA	AUTORREFERÊNCIA	N.º TOTAL DE OCORRÊNCIAS
[ELOGIOSO]	50%	37,5%	12,5%	0	8
[NEUTRO]	3,45%	6,9%	75,86%	39,79%	29
[+ PEJORATIVO]	66,67%	0	33,33%	0	3
[++ PEJORATIVO]	0	0	0	0	0
TOTAL	17,5%	12,5%	60%	10%	40

Tabela 3. Relação entre a conotação do termo *homem* e a proximidade do falante

Examinando os dados obtidos, na tabela 3, é possível perceber que o uso predominante do termo *homem* está relacionado à conotação neutra, isto é, sem haver carga de julgamento enquanto não há um referente específico no discurso. Além disso, o sentido

[elogioso] foi percebido com maior prevalência em referentes próximos ao falante. Já o sentido [+ pejorativo] também foi usado, em sua maioria, em referentes relacionados à rede social do falante, como nas ocorrências:

- (12) “Mulher quando descobre seu próprio valor, não sofre por homem nenhum mais.” - para o sentido [neutro]
- (13) “E o vovô decidiu mais um jogo. Não tem jeito, O homem é muito gênio!” - para o sentido [elogioso]
- (14) “eu sinceramente não entendo como que meu pai consegue ser tão fdp, olha viu, ô que homem insuportável” - para o sentido [+ pejorativo]

Segue-se, agora, para a análise do termo *homi*:

	PRÓXIMO AO FALANTE	DISTANTE DO FALANTE	REFERÊNCIA GENÉRICA	AUTORREFERÊNCIA	N.º TOTAL DE OCORRÊNCIAS
[ELOGIOSO]	63,64%	27,27%	9,09%	0	11
[NEUTRO]	50%	20%	20%	10%	10
[+ PEJORATIVO]	38,46%	23,08%	38,46%	0	13
[++ PEJORATIVO]	33,34%	16,66%	50%	0	6
TOTAL	47,5%	22,5%	27,5	2,5%	40

Tabela 4. Relação entre a conotação do termo *homi* e a proximidade do falante

Analisando a tabela 4, percebe-se que o uso de *homi* está amplamente distribuído entre os casos analisados. É, ainda, possível constatar que, dentre os significados de maior ocorrência, como foi analisado na tabela 1, seus usos estão majoritariamente ligados a um referente próximo do falante, com exceção do sentido [+ pejorativo], que também possui um número de ocorrências semelhantes para a referência genérica. Ademais, a conotação [elogioso] foi percebida com maior frequência nos casos em que o referente era próximo do falante.

Por fim, serão examinadas as ocorrências específicas de *macho*:

	PRÓXIMO AO FALANTE	DISTANTE DO FALANTE	REFERÊNCIA GENÉRICA	AUTORREFERÊNCIA	N.º TOTAL DE OCORRÊNCIAS
[ELOGIOSO]	33,33%	33,33%	33,33%	0	3
[NEUTRO]	12,5%	0	87,5%	0	8
[+ PEJORATIVO]	5,88%	23,53%	70,59%	0	17
[++ PEJORATIVO]	25%	16,67%	58,33%	0	12
TOTAL	15%	17,5%	67,5%	0	40

Tabela 5. Relação entre a conotação do termo *macho* e a proximidade do falante

Com a tabela 5, depreende-se que o termo *macho* é usado com maior prevalência em casos [+ pejorativo] em que se faz uma referência genérica. Ademais, é possível perceber que esse mesmo padrão é percebido quando é usado com conotação [++ pejorativo]. Aqui, não foi possível inferir informações relacionadas à conotação [elogioso], visto que a distribuição de ocorrências foi igual.

5. Considerações Finais

Como se pode verificar, a análise que se apresenta neste texto a respeito da mudança de sentido do termo *homem* para as variações *homi* e *macho* aponta para a forte influência da representação mental do falante, tal como é proposto pelas teorias semânticas cognitivas, sustentando a variação semântica entre os termos avaliados. Embora o termo *macho*, de forma isolada, não seja uma variação do termo *homem*, uma vez que possuem sentidos diferentes, é possível compreender que, com base nos usos analisados, ele pode ser considerado uma extensão da semântica de *homem*, sendo também uma forma de se referir ao sexo masculino da espécie humana.

Quanto às hipóteses iniciais, foi confirmado o que se esperava em relação ao padrão de uso do termo *homem*, que se dá, majoritariamente, com significação neutra e, além disso, foi possível perceber que essa conotação está diretamente ligada a uma referência genérica. Também se confirmou o que foi previsto em relação ao uso [++pejorativo], que está diretamente ligado a contextos de xingamentos explícitos, sendo os termos usados com esse

sentido correlacionados a adjetivos negativos, como *escroto* e *babaca*. Embora tenha sido previsto que essa conotação estivesse relacionada ao termo *macho*, conclui-se que não existe nenhum termo em específico que carregue esse sentido máximo de pejoratividade e que, além disso, esse sentido é usado, em sua maioria, para fazer uma referência genérica.

Já as hipóteses relacionadas aos termos *homi* e *macho* foram refutadas. Para *homi*, encontrou-se uma distribuição muito semelhante entre as conotações [+elogioso], [+neutro] e [+pejorativo], havendo um leve destaque para o sentido [+pejorativo], tal como previsto. Ademais, foi possível perceber que o uso desse termo está prevalentemente associado a um referente próximo do falante. Por fim, para o termo *macho*, verificou-se que o sentido com maior uso é o [+pejorativo] e não o [++pejorativo], sendo esse sentido usado como uma referência genérica. Além disso, foi possível perceber também que o sentido [elogioso] é usado de forma hegemônica para se referir a alguém próximo ao falante.

Referências Bibliográficas

Barwise, J.; Perry, J. 1983. Situations and attitudes. Cambridge: MIT Press.

Battisti, E. 2014. Redes sociais, identidade e variação linguística. In Metodologia de coleta e manipulação de dados em Sociolinguística (79-98). São Paulo: Blucher. Disponível na Internet em <http://dx.doi.org/10.5151/BlucherOA-MCMTDS-7cap>, acessado em 30.05.2022.

Cançado, M. 2008. Manual de Semântica: Noções básicas e exercícios. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG.

Coelho, I.; Görski, E.; De Souza, C.; Mey, G. 2012. Sociolinguística. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC.

Coelho, I.; Görski, E.; De Souza, C.; Mey, G. 2018. Para conhecer sociolinguística. São Paulo: Contexto.

De Aquino, Z.; Dioguardi, G. 2013. Argumentação nas redes sociais: o tweet – caracterização e funcionamento. *ContraPonto* 3(3): 70-92. Disponível na Internet em https://web.archive.org/web/20180521180154id_/http://periodicos.pucminas.br/index.php/contra_ponto/article/viewFile/6524/pdf, acessado em 01.06.2022.

Evans, B. 2004. The role of social network in the acquisition of local dialect norms by Appalachian migrants in Ypsilanti, Michigan. *Language Variation and Change* 16(2): 153-167.

- Labov, W. 2010. Principles of Linguistic Change Volume 3: Cognitive and Cultural Factors. Malden: Wiley-Blackwell
- Marcuschi, L.; Xavier, A. (Orgs.). 2010. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido. São Paulo: Cortez.
- Milroy, L.; Milroy, J. 1992. Social networks and social class: Toward an integrated sociolinguistic model. *Language in Society* 21 (1): 1-26.
- Oliveira, M; Santos, J. 2018. Análise das vogais átonas finais /e/ e /o/ em sândi vocálico externo em dados do Projeto NURC-Recife. *DELTA* 34(4): 1243-1274. Disponível na Internet em <https://doi.org/10.1590/0102-445033561122072027>, acessado em 28.12.2022.
- Silva, T. 2003. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 7^a ed. São Paulo: Contexto.
- Theveno, G. 2007. Blogging as a social media. *Tourism and Hospitality Research* 7(3/4): 282-289.
- Vermelho, S.; Velho, A.; Bonkovoski, A; Pirola, A. 2014. Refletindo sobre as redes sociais digitais. *Educação & Sociedade* 35(126): 179-196. Disponível na Internet em <https://doi.org/10.1590/S0101-73302014000100011>, acessado em 01.06.2022.
- Weinreich, U.; Labov, W.; Herzog, M. 2006. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística. São Paulo: Parábola

Anexos

Anexo 1: *Corpus* do uso da palavra *homem*

1. "Ser homem = se distrair por horas pensando como eu costumizaria o meu fiesta 1.3 95 pra deixar ele andando lisinho.
*eu não tenho um fiesta
*eu não sei customizar um carro"
2. Mulher quando descobre seu próprio valor, não sofre por homem nenhum mais..
3. Homem precisa tanto assim cortar o cabelo? (realmente não faço ideia) (tbm só ficava com os q n cortavam o cabelo nunca, inclusive tô casada com um)
4. Acho ridículo os flamenguistas pedirem a saída de Paulo Sousa, homem que mais diverte o Brasil atualmente.
A torcida do Flamengo é muito egoísta.
5. Todo homem é igual, menos jake peralta, ele é o jake peralta sabe
6. pois só respondo meu homem o único que ta desarquivado
7. eu deixaria um homem com nevou acabar com a minha vida
8. Em um país em que uma fala de um homem vale mais que uma prova e 85 testemunhas ÓBVIO que é necessário filmar
9. o homem depois que termina incorpora todas as blogueiras de uma vez só
10. Tem que entrar no CT e quebrar a pau um por um lá dentro até tomarem vergonha na cara e virarem homem

11. e na minha cidade que tem um bar que o aviso é, se a mulher se sentir intimidada por algum homem, é pra falar tam coisa no balcão que eles ajudam a VÍTIMA a chamar um uber para ir embora
12. E o vovô decidiu mais um jogo. Não tem jeito, O homem é muito gênio!
13. Sou repelente de homem, q m*rda
14. E se vier homem aqui falar QUALQUER coisa que não seja "absurdo" sobre esse retrocesso eu não respondo por mim, sério.
15. simplesmente o homem mais cheiroso do mundo indo dormir sozinho em seropedica numa sexta feira que mundo cruel
16. jesus conversar com homem é difícil ein
17. Palavra de homem não faz curva !
18. LETICIA TA VENDO THE BOYS SOU O HOMEM MAIS FELIZ QUE EXISTE
19. meu deus que homem lindo
20. eu sinceramente não entendo como que meu pai consegue ser tão filho da puta, olha viu, ô que homem insuportável
21. Muito fácil ferir a masculinidade de um homem. Calma meninos!
22. pq eu me atraio por esse tipo de homem ?
23. gostar de homem foi a pior coisa qie me aconteceu meu Deus
24. juro que ultimamente homem que faz joguinho de desinteresse ou de ego lá em cima me dá tanta preguiça q mds
25. Nunca vou me cansar de dizer que meu pai é o homem mais foda que eu conheço e não é só pq é o meu pai
26. Hoje o meu ilustríssimo namorado está fazendo salgado pra eu comer, hahahah amo namorar esse homem
27. no dia que eu achar um homem que ame os pagodin da Ludmilla e ame o baco, aí eu caso
28. O homem desenhando um leão e a minha vó oia é um passarinho kkkkk
29. hoje eu fiz uma brownie... mt gostoso, enfim o homem independente
30. passo mall como esse homem é fifi
31. vai tomar no c* q isso que coisa bizarra eu quero esse homem na cadeia o resto da vida dele
32. Dinheiro, mulher, futebol. Esses são basicamente o problema de todo homem médio brasileiro
33. - Quanto posso gastar? - Perguntou
- Eu ligo quando as mensagens no celular começarem a me assustar.
tenho tesão em homem rico
34. Eu simplesmente tirei foto com o homem
35. Só aturo homem q eu gosto/amo. Só me importo de bater cabeça INFELIZMENTE quando eu gosto, e no momento NÃO TEM UM HOMEM q possa tá merecendo q eu fique batendo cabeça. felizmente, hoje em dia tenho sentimento por ninguém. Vocês tem que para de achar q homem é troféu p vocês
36. O Bang Chan canta, dança, produz e ainda voa. Que isso, o que esse homem não pode fazer, hein?
37. como é que um homem lindo desse pode ser meu namorado
38. nunca namoraria um homem feminista pq nunca aceitaria que meu namorado apoiasse todas as mulheres e não so a mim. ele precisa odiar todas as mulheres que nao sao eu
39. lee know é o homem mais bonito que já pisou na terra ele é muito hipnotizante
40. sexualidade nao eh brincadeira pra vc ficar falando q eh lesbica numa semana e na outra der em cima de homem

Anexo 2: *Corpus* do uso da palavra *homi*

1. O homi bebedo cerveja NO COPO sentou em meu lado no ônibus, q ele não derrame em mim.
2. desde que sonhei que tava namorando uma menina ,to sentindo nojo de homi graças a deus curado do bissexualismo
3. homi é uma raça folgada demais
4. Tá onde esse homi, vive em Nárnia ?
5. o homi é cheiroso
6. To preocupada gente, pq eu me imagino mt namorando aquele homi
7. pedi 1 gol e meu homi meteu logo 8!!! tudo p mim!!!
8. Mds o homi querendo carregar meu computador, formatar ele, mds a m*rda que seria perder as coisas do trabalho
9. O HOMI NAO PEDIU A MENINA EM NAMORO NO RODRIGO FARO NAO NE KAKAKAKAKAKAKAKAKAKAKAKAAK SÓ TEM GENTE DOENTE DA CABEÇA
10. todo dia eu arrumando alguma coisa pra comprar na tabacaria pq stou apaixonada no homi
11. ces lembram qdo a gente chamava um homi bonito de "sapão"? kkkkk
12. diacho de homi gostoso é esse jss
13. (terminei de ler ""o jogo do amor/ódio"
eu não quero deixar eleeeeeeeeeeeee NAOQ euro não quero eu quero um Joshua p mim eu preciso desse homi)"
14. Sinceramente vou passar um tempo sem beber e sem usar essa porcaria desse vape viu, quem inventou isso foi a feb tiff homi
15. amanhã vou linda na gráfica imprimir foto de homi pelado
16. Ksksksksksksk esses homi de Curvelo deveriam ter vergonha isso sim
17. O homi acorda bonito pqp
18. Acordei e tinha um texto tão lindo do Mica pra mim, que homi incrível que eu tenho
19. A felicidade do homi é comer pastel e comprar planta
20. mano acho q matei o homi
21. Queria tá indo p igreja, Porém mozi tá doentinho muita febre se for chega o homi morreu kk
22. "Esses homi que me chama de Byanquina
Já sei que é golpe"
23. fiquei sabendo q tu quer com meu homi se meter não me leva mal amor só vai dar eu i vc, 5 minutinhos pra q? se 1 segundo é o bastante! eu acabo com vc e com essa marra de amante.
24. só esse homi p faze eu ir p cozinha uma hora dessa
25. q saco qria o ruan pra mim, n aguento mais romantizar este homi
26. queria bjar aquele desgr*çado, mas até pra cv's o homi é difícil
27. o homi chato do car*lho pqp
28. Gente eu briguei com o homi pq meu horário era 11h e o dele 11h20, passei na frente, quando fui atendida descobri que eu tinha marcado pra semana que vem
29. no crisma de sábado só tem muie bonita e no de domingo homi bonitinho,que saco em queria ficar nos dois
30. o homi chegou arrastando o carro, com o som no talo e a cara dele de ladrao eu n aguento n
31. não tem condições o dedo podre que eu tenho pra homi
32. homi realmente é tudo igual kkkkkkkkk foi rejeitado e começou a esculhambação
33. Aniversário do homi hj lançamento do clipe nos ta p cima
34. tá pra nascer um homi que mande em mim, td fraco sem talento!!!!
35. o homi ta bonito
36. a vontade de pegar esse "homi" é tão grande que até sonhar como macho eu to sonhando
37. E NÃO VAMO SE ENTREGAR PRO HOMI, MAS DE JEITO NENHUM
38. Não tem como, é o homi de novo
39. (Luan Santana chamou Zé Neto e João Gomes e falou assim:
"Vou ensinar vocês a fazer um show, toma!"
O homi é brabo)

40. Meu homi

Anexo 3: *Corpus* do uso da palavra *macho*

1. Tem uns macho que vou te falar viu , BURROS DO CAR*LHO PQP
2. tadinha tão bonitinha nem parece q foi usada p suprir carência de macho que falava mal do corpo dela pra ex kkkkkk
3. MACHO EU TENTO TE DEFENDER MAIS PQP
ME AJUDA A TE AJUDAR
4. Quantos macho escroto testaram tua paciência essa semana ?
5. Uns macho emocionado
6. ELA NAO GOSTA DE MACHO ((nao to surpresa
7. mds quanto macho, a radiação desse lugar
8. até agr não decidi se vou pra festa bem macho alfa ou patyzinha
9. pessoas quem esquecem os amgs por macho (emoji) uma hr o amor acaba kk
10. Enquanto houver mãe que apoia safadeza de filho, só vai existir geração de macho escroto.
11. Pra mim não tem nada mais irritante do que ouvir piadinha sobre ir ido num show do artista que EU gosto como se fosse a coisa mais infantil do mundo sendo que na hora de macho se esgoelar por time todo mundo acha lindíssimo, ah vai se foder
12. meu deus q nojo eu tenho de macho q se faz de bonzinho e no fundo eh escroto só isso q vou dizer por enquanto
13. Eu não tenho tempo pra mim direito,só pra trabalhar no meu álbum ,quem dirá pra pensar em macho pqp
14. E eu ainda tenho fé que vou achar um cara resposta sendo que meu gosto pra macho é noia mucilon kkkk
15. Macho esquisito eu em
16. O cara gosta de tá rodeado por macho. Bolsonaroistas adoram machos. Podem perceber.
17. Macho chocada com esse caso, mulher realmente n tem um minuto de paz
18. incrível como macho não desiste pqp, sai do meu pé d*sgraça
19. dormi sentindo o cheirinho dele,q fase dormir com blusa de macho boyyy
20. Macho, meu sonho é fazer uma fogueira so com ukulele
21. ta chovendo macho kkkkkkl
22. machos, bons para irem para a linha da frente de combate mostrar o engenho e a coragem
23. foda em amigona, tá passando algum tipo de necessidade? só da em cima de macho casado
24. como assim os solteiros tb estão acabando??? num tinha um monte de macho sozinho??
25. Meu Deus como esse piquena pode ser tão burra pra macho MEU DEUS
26. eu jamais vou ir tirar satisfação c menina por homem pq eles não valem nada, enquanto se ta indo debater com a menina o macho tá entortando o pescoço pra olhar ela na rua kkkkkk
27. MACHO O QUE DIABO É ISSO EWWWWWWWWWWW WUR NOJO ALGUÉM FAZ ISSO PARAR
28. Eu tenho um ranço de macho que 'nao acredita em história de est...'. Quem eh vc pra acreditar ou n, palhaço? Eh polícia? O dia que comerem teu c* vc me avisa pra eu não acreditar em vc tb.
29. Te amo Giovanna julgando machos feios
30. metrozinho vazio de manha com macho te ancorando hmm delicia gostinho de quero mais
31. e esse babado do Jonas Esticado. Gente isso é tão problemáico! A sociedade passa a mão na cabeça e aplaude um macho q diz q o Danone do filho é luxo mas vive ostentando, até QUANDOOO as mulheres vão ter q passar por isso? Serem responsabilizadas pelos filhos sozinha, que ódio!!!
32. blz o sotaque carioca é safadinho mas nenhum da mais tesao que o do macho recifense
33. Vendo o depoimento do Jonas esticado mds como ele é um macho escroto pqp o choro de crocodilo, o roteiro de milhões e o melhor de tudo foi o áudio da Herica no final

34. Ainda não vi Ngm falando do macho que bateu em uma menina no 309. Bora, cadê o exposed do vagabundo ?!
35. um macho só vai me fazer chorar de novo se ele roubar meu celular
36. todas sedentas nessa comunidade hein n podem ver um macho com abdômen definido já entram no cio
37. o conteúdo eh so macho término macho término indireta macho como q vive em
38. Sofrendo por macho, mas não deixando de treinar
39. ouvindo musica de macho alfa hj .. taylor swift!!
40. esse macho pqp hein